

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma pessoa colaboradora, mais 51,50 €, referentes ao mês de Junho, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 11 e 12, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a

iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Maria de Lurdes Amorim Sousa – 10 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Teresa de Jesus Mesquita Cardoso Rocha, de Monserrate – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 27,04 €; Rosa Maria Alves Antunes Viana, de Santa Maria Maior – 5 €; Anónimo – 20 €; Anónima – 140 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
6	Seg	18,45 Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Ter	18,45 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Qua	18,45 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Mariana da Cunha Ribeiro; Mari da Pare seus pais
9	Qui	18,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sex	18,45 Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sáb	19 Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Dom	10 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Domingos Lima de Passos (aniv.); Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 756 – 05/07/2015

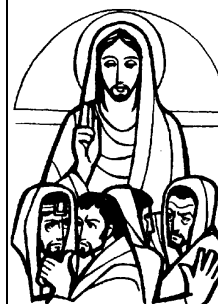
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: “De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro...?”.» (Evangelho)

Aborto: Debate «pobre» no Parlamento envia Iniciativa Legislativa de Cidadãos para a especialidade

Foi demonstrado «desprezo» por «todas as mulheres que querem ser mães»

Comissão Representativa de Subscritores da Iniciativa Legislativa de Cidadãos (ILC) “Pelo Direito a Nascer” afirmou em comunicado que o debate parlamentar sobre a proposta que reuniu 48 mil assinaturas foi “pobre” e insultuoso.

“Mais grave que ignorar, foi o desprezo demonstrado por todas as mulheres que querem ser mães, mas que são empurradas para o aborto pela pressão do patrão, do companheiro, dos pais, ou das circunstâncias”, refere a comissão da ILC.

Para a Comissão Representativa dos Subscritores, “o debate parlamentar mostrou-se pobre e incapaz de responder à proposta que o

Povo ali levou”, afirmando que apenas uma intervenção se referiu ao projeto de apoio à maternidade e à paternidade.

“As poucas referências que foram feitas pelos deputados à ILC foram para insultar quem propõe medidas de apoio social às mulheres”, consideram.

A ILC foi discutida hoje pelo Plenário da Assembleia da República e foi tomada a decisão de baixar o projeto-lei para a discussão na especialidade sem votação.

“Esta Comissão tem esperança de que o debate na especialidade, longe dos holofotes, permita um debate profundo e sério sobre as propostas que esta ILC trouxe ao Parlamento. Os subscritores desta Iniciativa e sobretudo as mulheres e famílias portuguesas merecem mais do que uma polémica sobre taxas-moderadoras”, defendem.

“Temos esperança que seja possível discutir a fundo o combate à discriminação das grávidas no mundo do trabalho; a discriminação dos médicos objetores de consciência; a possibilidade de mais e melhor acompanhamento da grávida que decide abortar; o Direito a Nascer e a inclusão do nascituro no agregado familiar e todas as outras propostas contidas no projeto lei hoje ignorado no Parlamento”, acrescentam.

A Comissão Representativa de Subscritores da Iniciativa Legislativa de Cidadãos “Pelo Direito a Nascer” vai “continuar a acompanhar e a participar na discussão desta ILC” e espera que os deputados “oiçam a voz de todos aqueles que lhes pedem que votem esta lei, assim como todas as mulheres que, desejosas de serem mães, continuam a sofrer em silêncio sem qualquer auxílio do Estado”, conclui o comunicado.

14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 2, 2-5

2.ª leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

- Lições difíceis -

A Palavra do Senhor deste Domingo confronta-nos com duas lições, cuja aprendizagem nos é particularmente difícil.

Mergulhados como estamos na cultura do primeiro, do mais importante e do mais forte, em que, para triunfar, temos de nos impor aos outros, não é fácil descobrirmos a força da fraqueza. S. Paulo mostra-nos que a aprendeu muito bem ao afirmar “alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas... porque, quando sou fraco, então é que sou forte”. Mas nada faz supor que tal aprendizagem lhe tenha sido fácil e rápida! Trata-se, na verdade, de uma lógica bem diferente!

Quanto à outra aprendizagem que nos é proposta, também não se apresenta nada fácil: temos um ‘fraquinho’ pelo milagroso, pelo extraordinário, bem gostaríamos que os ‘ministros de Deus’ fossem feitos de outro ‘barro’, melhor dizendo, que fossem perfeitos, que fossem santos, que fossem ‘anjos’. Custa-nos a aceitar que a pessoas como nós, fracas e pecadoras, sejam confiados os mistérios da graça, os mistérios de Deus. Já no Antigo Testamento, foi forçoso atribuir nascimentos extraordinários aos grandes vultos da história da salvação: Moisés, Samuel, João Batista.

Foi também por isso que os contemporâneos e conterrâneos de Jesus se recusaram a aceitar os seus ensinamentos: simplesmente porque era um deles, bem conhecido de todos desde longa data: “não é Ele o carpinteiro, filho de Maria...?” E reparem que as tradicionais biografias dos Santos estavam cheias de acontecimentos extraordinários. Até nas procissões, eles são colocados em majestosos andores, como seres que estão ‘acima’ de nós!

A verdade é que, para nos falar e para fazer chegar até nós a sua graça, Deus decidiu servir-se de meios e de pessoas ordinárias, feitas do mesmo barro que nós, que moram ao nosso lado, trabalham e convivem connosco. Mas ainda há cristãos que, por exemplo, recusam receber a comunhão distribuída por leigos, embora para isso mandatados.

Muito provavelmente, a razão mais profunda será outra: é que, segundo esta lógica de Deus, também nós somos chamados a ser seus instrumentos, a ser trabalhadores da vinha do Senhor, não nos podendo remeter a meros consumidores da graça, dado que, para tal, não se requerem dons e graças extraordinárias, mas apenas se nos pede que ponhamos a nossa ‘fraqueza’ à disposição da ‘força’ do Senhor!

Maria também percebeu isso muito bem. No seu ‘Magnificat’, ela canta que o Senhor “derruba os poderosos de seus tronos e exalta os humildes”.

Por isso, também a cada um e cada uma de nós, Deus nos repete hoje: “Basta-te a minha graça”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho: Neste domingo, dia 5, como é habitual no 1.º domingo de Julho, realiza-se a Peregrinação Diocesana à Serra de Arga, em honra de N. Sr.ª do Minho.

O Cortejo Automóvel com a imagem peregrina de N. Sr.ª do Minho chegará à Chão Grande, no alto da Serra de Arga, pelas 15,30 h., seguindo-se a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira. Participe!

Missa semanal começa 15 minutos mais tarde: A partir de agora, depois de uma experiência que tentou conciliar a vontade dos paroquianos de Areosa e Senhor do Socorro mas que não resultou, pois o pároco acabava por começar a Missa no Senhor do Socorro com pelo menos 10 minutos de atraso, a Missa de semana, de segunda-feira a sexta-feira, na nossa paróquia, passa agora a ser às 18,45 h.

Esta alteração impõe também outras: O atendimento à quarta e sexta-feira, depois da Missa, passa a ser das 19,15 h. às 20 h. e, para compensar, na tarde de quarta-feira, em vez de começar às 16,30 h. passa a começar às 16 h. Também os ensaios de Festas de Catequese começarão mais tarde 15 minutos e as reuniões à noite, para dar mais tempo para atender às pessoas que chegam mais tarde ao atendimento e ficar ainda tempo para jantar, começarão às 21,15 h.

Ecoss do Arraial Convívio: Um ano após a criação do Grupo Dinamizador da Paróquia do Senhor do Socorro, realizou-se, no passado sábado, dia 27, o Arraial Convívio alargado a todos os Grupos da Paróquia e integrando também o Convívio Final da Catequese, que juntou cerca de 300 pessoas. Perante este elevado número de participantes que, de longe, ultrapassou o espetável, o Grupo Dinamizador reconhece que o serviço de “comes e bebes” poderia ter sido mais eficaz mas... estamos todos a aprender. Com este evento angariou-se a soma de 510 €, resultante da venda de menus e serviço de bar. Agradecemos aos grupos participantes - Grupo Etnográfico de Areosa, Grupo das Marchas Populares da Ribeira e aos da “casa”. Bem hajam todos! JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!

Reunião de Catequistas para avaliação do ano: Os catequistas reúnem com o pároco na segunda-feira, dia 6, às 21,15 h., no Centro de Convívio, para avaliação do ano catequético findo. Todos os Catequistas devem participar na reunião, na qual se marcarão as datas para o arranque do próximo ano catequético.

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21,15 h., no Centro de Convívio, realiza-se a terceira reunião ordinária do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) deste ano 2015, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Propostas para o Plano de Pastoral do próximo ano; 6. Projeto de criação de NPPS (Núcleos Paroquiais de Pastoral da Saúde); 7. Outros assuntos.

No início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar na reunião, desde que seja para apresentar assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Festa do Doente e da 3.ª Idade: No próximo domingo, dia 12, na Eucaristia das 10 h., realiza-se a Festa do Doente e da 3.ª Idade, promovida pela Conferência Vicentina.

Todos os que quiserem receber a Santa Unção ou Unção dos Enfermos nesse dia devem comunicar ao pároco ou à Sr.ª Lucinda, da Conferência Vicentina, quanto antes.

No fim da Missa vespertina deste sábado, dia 4, pelas 19,45 h., o pároco reúne com todos os que irão receber a Santa Unção para prepararem a receção do Sacramento.

Dia dos Avós, no Santoinho: Este ano o Dia dos Avós será celebrado, a nível diocesano, no Santoinho, no dia 23 de Julho, a partir das 10 h. Do programa consta: 10 h. – Zumba com Rita Silva; 10,30 h. – Danças orientais com Naar Cia; 11 h. – Bokwa Fitness com Adriana Morgado; 11,30 h. – Grupo Musical Renascer Padela, de Barroelas; Outras animações. Depois do Almoço de farnel, o Encontro termina pelas 15 h., com a Eucaristia presidida pelo Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo Diocesano.

(Continua na pág. 4)